

ATA DA DECIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENTE: PEDRO SERGIO GRAF NUNES

1ª SECRETARIA: AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES

2ª SECRETARIO: MAURI GABRIELLI.

Aos nove dias do mês de setembro, do ano de hum mil, novecentos e setenta e cinco, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima Terceira / Sessão Ordinária, do Terceiro Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores PEDRO SERGIO GRAF NUNES, ANTONIO ROMERO POLLON, JOÃO MENEGATTI, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, MAURI GABRIELLI, DERCIO PASIN, MARIO DELLA TORRE, ESTHER PINTO POLKORNY, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS e SAVERIO AGUSTINELLI. Ausente o senhor VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a Sessão. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) ATA da Décima Primeira Sessão Ordinária, realizada no dia 12 de agosto de 1975. Na forma regimental, é aprovada sem impugnações. 2) ATA da Sétima Sessão Extraordinária, do dia 15 de agosto de 1975. Aprovada sem impugnações, na forma regimental, 3) ATA da Oitava Sessão Extraordinária, do dia 19 de agosto de 1975. Aprovada sem impugnações, na forma regimental. 4) PROJETO DE LEI Nº 1011/75, de autoria do Prefeito Municipal, autorizando o Chefe do Executivo a contratar com Banco do Brasil S.A. operação de crédito. Consultado o Plenário se deve ser considerado objeto de deliberação, pede a palavra o senhor Dercio Pasin. Senhor Presidente: Tratando-se de um projeto de suma importância, no meu modo de entender, as indicações nele apresentadas estão muito vagas, porque numa / conversa preliminar foi ventilado a não cobrança da correção monetária. Em segundo lugar, falou-se em carência e parece-me que não constou do projeto. E também com respeito à aplicação das verbas. Fala-se da aplicação na construção da perimetral e em pavimentação, mas não se estipula o quantum para cada serviço. Logicamente está sendo objeto de estudos, mas pode-se aplicar nove milhões e novecentos na perimetral e apenas cem mil em pavimentação. / De modos que, para que eu dê meu parecer nas Comissões, gostaria que Vossa/ Excelência entrasse em contato com o senhor Chefe do Executivo para que tenhamos mais dados a respeito do projeto, na ocasião de dar parecer. O senhor Presidente afirma que atenderá o pedido do Nobre Vereador Dercio Pasin. A propositura é considerada objeto de deliberação. 5) PROJETO DE LEI Nº 1014/75, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito especial na importância de Cr.\$633,93 (seiscentos e trinta e três cruzeiros e



noventa e três centavos), a ocorrer restituição de diferença de salário e descontos efetuados pelo INPS, ao funcionário Dirson Alves da Fonseca. / Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças/ para pareceres. 6) PROJETO DE LEI Nº 1012/75, de autoria do Prefeito Municipal, sobre abertura de crédito especial no valor de Cr.\$8.000,00 (oito mil cruzeiros), destinado à aquisição de bombas e equipamentos para o Centro Esportivo Municipal. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões/ de Justiça e de Finanças para pareceres. 7) PROJETO DE LEI Nº 1013/75, de autoria do Prefeito Municipal, sobre abertura de crédito especial até a importância de Cr.\$7.800,00 (sete mil e oitocentos cruzeiros), destinado/ a atender despesas com o pagamento de verba de representação do Vice-Prefeito Municipal. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. Desde que, diz o senhor Presidente, o se nhor Prefeito solicita urgência à aprovação deste Projeto, amanhã mesmo / pedirei ao Prefeito o saldo da verba necessário ao pagamento da remuneração aos senhores Vereadores. 8) PROJETO DE LEI Nº 1015/75, de autoria do Prefeito Municipal, sobre abertura de crédito suplementar no montante de Cr.\$362.666,75 (trezentos e sessenta e dois mil, seiscentos e sessenta e seis cruzeiros e setenta e cinco centavos). Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 9) REQUERIMENTO Nº 19/75, de autoria do senhor Mário Della Torre, consignando em Ata Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Isaiás Luiz Mattiazzo. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. 10) REQUERIMENTO Nº 18/75, assinado pelo Nobre Vereador Mauri Gabrielli, solicitando, em consonância com o Decreto-lei complementar nº 9, de 31 de dezembro de 1969, uma licença para tratar de assuntos particulares, até o dia 30 de novembro de 1975. O senhor Presidente esclarece, antes de colocar o requerimento em discussão, que pela Lei Orgânica dos Municípios, o pedido de ~~o~~ licença deverá ser de cidido pelo plenário. Então, o Nobre Vereador Mauri Gabrielli que na última Sessão havia solicitado licença com base no Regimento Interno, hoje dá entrada com o mesmo pedido através de requerimento para atender às exigências da Lei Orgânica. Colocado o requerimento em discussão, pede a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente, caríssimos colegas Vereadores: Sinceramente eu lamento o afastamento do ilustre Colega, desta Casa de Leis, como é licença de caráter totalmente particular, eu votarei /

favoravel, embora constrangido. Ninguém mais se manifestando, é o requerimento colocado em votação. Aprovado por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências, para atendimento das exigências legais. 11) REQUERIMENTO Nº 15/75, de autoria de dona Esther Pinto Polkorny, solicitando informações ao Prefeito a respeito de alguns funcionários cujos vencimentos são pagos diretamente na Tesouraria Municipal ao invés de no Banco, como os demais. Em discussão o requerimento, pede a palavra o senhor João Menegatti. / Senhor Presidente, Nobres Vereadores; em particular a Excelentíssima Nobre Vereadora dona Esther Pinto Polkorny. Como já frisei em sessões anteriores, Vossa Excelência, Nobre Vereadora, merece todos os meus respeitos. E queria deixar patenteado, Nobre Vereadora, de que, quando me dirijo a Vossa Excelência, dirijo-me exclusivamente com respeito a matérias adentradas a esta Casa. Quando às vezes me exalto, talvez, quero deixar claro a Vossa Excelência de que o faço com referência ao assunto em discussão e não quanto à pessoa de Vossa Excelência. Quero que a senhora entenda perfeitamente isso. Não é de meu feitio e nem quero desprezar a quem quer que seja, ou difamar este ou aquele Vereador. Às vezes discordo, mas é com referência à matéria em discussão. Vossa Excelência, Nobre Vereadora, através desse requerimento, / pergunta por que, a exemplo dos demais funcionários, os mesmos não recebem / no Banco ? Inicialmente, ilustre Vereadora, eu queria esclarecer a Vossa Excelência de que os funcionários que compram em meu estabelecimento comercial antes de o fazerem autorizam por escrito a Secretaria da Prefeitura a efetuar tal desconto. Se desejar ver essas autorizações, é bastante pedir uma xerográfica na Prefeitura. Em segundo, Vossa Excelência pergunta se existe lei autorizando a Tesouraria a efetuar os descontos ? Como disse anteriormente, existe autorização dos funcionários para se efetuar o desconto. Terceiro, pergunta a senhora se pode um comerciante ficar na Tesouraria da Prefeitura para receber a facilidade do desconto ? Também discordo do ponto de vista de Vossa Excelência, Nobre Vereadora, porque quem efetua o desconto não é o comerciante, e sim o Tesoureiro. Ainda para esclarecimento de / Vossa Excelência, gostaria de dizer que tal autorização, assinada pelos funcionários, não cita exclusivamente o estabelecimento comercial de Irmãos Menegatti, mas diz que o funcionário pode efetuar suas compras onde bem desejar. E ainda, Nobre Vereadora, como já lhe disse, Vossa Excelência é digna / de meus respeitos, e como vejo que Vossa Excelência o fez com boas intenções embora sem conhecimento de causa, sugeria - embora não fique bem a mim fa-

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS



ESTADO DE

SÃO PAULO

zê-lo - que Vossa Excelência reconsiderasse o seu pedido e retirasse o requerimento do expediente. Quero dizer à Nobre Vereadora que os cinco mil / cruzeiros que os funcionários gastam em meu estabelecimento não vão abalar / o meu orçamento. Mas quero lembrar à Nobre Vereadora de que se tiver condições de indicar esse ou aquele comerciante para os senhores funcionários, / creia Vossa Excelência que amanhã mesmo cortarei esses fornecimentos. Desde que Vossa Excelência indique e o comércio forneça crédito a esses funcionários. Muito obrigado pela atenção. Com a palavra o senhor Dércio Pasin. Segundo as explanações do Nobre Vereador João Menegatti, dá-se a entender que há um princípio de discussão, mais para o lado particular, entre o Nobre Vereador João Menegatti e dona Esther Pinto Polkorny. No caso em tela o Nobre Vereador deu as explicações que achou cabíveis, mencionando os documentos legais para o fato e, no final, pedindo à Nobre Vereadora que retirasse esse requerimento. Gostaríamos de reforçar as palavras do Nobre Vereador João Menegatti, no sentido de que a Nobre Vereadora o ouvisse nesse pedido e que procurasse indagar dos funcionários se assinaram esse documento, realmente, / porque se o indivíduo realmente assinou, dando a autorização para o desconto e depois vem queixar-se, não está sendo coerente. Então, às vezes, o indivíduo torce os fatos e acaba colocando a pessoa em má situação. Creio que as / explicações do Nobre Vereador são válidas e se a Nobre Vereadora tiver ainda alguma dúvida a respeito que solicitasse mais informações a respeito. Com a palavra dona Esther Pinto Polkorny. Senhor Presidente: Apresentei esse requerimento ao Prefeito porque, quando trabalhei na Prefeitura, vi muitos funcionários, no fim do mês, não tinham um tostão para receber. Ficava tudo na conta do armazem. Eu acho que deve ter um limite, por exemplo, metade do seu salário, para comprar aonde quizer. Não é justo que esses funcionários no fim do mês não tenham um tostão para receber. Com o que vai sobreviver, especialmente os que trabalham em serviço braçal? Eu fiz um requerimento e gostaria de ter uma resposta do senhor Prefeito. Esclarece o senhor Presidente que, se o funcionário gasta tudo quanta ganha, então o problema é dele, não do Prefeito. Quanto ao pedido do senhor João Menegatti, o requerimento é mantido e ainda se encontra em discussão. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Eu não queria entrar no mérito / da questão, mas como vivemos diariamente na Prefeitura, então conhecemos / mais de perto os problemas. De princípio eu acho que os senhores Vereadores / deveriam e devem lutar por uma melhoria dos salários, embora eu seja suspei-



to para dizer isso, pois também sou funcionário. Mas no caso em tela, esses funcionários que solicitaram por escrito até um crédito para a compra de mercadorias de subsistência da família, estão recebendo guarida de um estabelecimento comercial que, por qualquer contingência, pertence a um Vereador nosso Colega. E esses funcionários, além de não receberem um tostão, como disse a Nobre Colega, ainda ficam devendo para o armazem. Não têm condições nem de pagar o que gastaram naquele mês e se foi aceito esse pedido dos funcionários, foi no sentido de que eles tivessem pelo menos um crédito. E apesar de sobrar débito cada mês, esses funcionários ainda conseguem levar a sua despesa todo mês. Eu acho de certa forma ⁱⁿconsequente o requerimento e como sugestão gostaria até que fosse retirado, pois se não o for votarei contra. E que se fosse possível, que os senhores Vereadores se unissem de forma que pudéssemos conseguir, além de crédito, para os senhores funcionários que não têm aquelas condições que outros têm, um aumento de salário. Nós gostaríamos que todos eles chegassem lá e tivessem seu dinheiro creditado no Banco, e que daquele dinheiro eles tivessem condições de, pelo menos, subsistência, sem depender de favores. Porque, no meu entender, é um favor que se está fazendo. E este favor está sendo feito pela firma Irmãos Menegatti, da qual faz parte o Nobre Colega nosso. Então eu, como Vereador também, solicitaria à Nobre Vereadora D. Esther que - como esse Requerimento / foi feito talvez de forma particular, atingindo assim o Nobre Colega João Menegatti - retirasse o mesmo. Caso não seja, eu já antecipo o meu voto: se rei contrário. Encerrando esse assunto, gostaria de passar a outro. Gostaria de agradecer aos Nobres Colegas a atenção ao meu Requerimento de licença. / Por motivos particulares, devo me retirar desta Casa até dia trinta de novembro, conforme o Requerimento. Eu quero agradecer os momentos felizes que aqui vivi em convívio com os senhores, durante aproximadamente três anos. E vou me sentir saudosos durante esses dois ou três meses, mas espero a primeira de dezembro voltar e, juntamente com os senhores, trabalhar e lutar para o engrandecimento da nossa cidade. Muito obrigado. O senhor Presidente coloca ainda em discussão o Requerimento. Com a palavra o Nobre Vereador João Menegatti: Senhor Presidente: Minhas palavras iniciais são de agradecimento aos Ilustres Colegas Dércio Pasin e Mauri Gabrielli, por suas brilhantes explicações. Afirmou muito bem, o Ilustre Vereador senhor Mauri Gabrielli, em dizer que o essencial é que lutemos para que os senhores funcionários consigam melhores salários. Disse Vossa Excelência que é testemunha de que o ga nho dos senhores funcionários não é suficiente para sua sobrevivência; real



mente, e queria deixar bem claro para a Nobre Vereadora que não é nem um, nem dois, nem três casos, é quase a sua totalidade, que não têm condições de pagar sessenta por cento do que consomem. E veja Vossa Excelência, Nobre Vereadora, que eu jamais cortei o crédito do indivíduo por não ter / condições. Eu compreendo perfeitamente a luta deles. Seria eu injusto se eu amanhã efetuasse um corte naquilo que é essencial para sua alimentação e de seus familiares. Jamais eu poderia fazer isso, Nobre Vereadora, / e também como quis Vossa Excelência sugerir ao senhor Prefeito para que / reduza o crédito, creio também, Nobre Vereadora, que será totalmente impossível, porque eles não terão condições de sobrevivência. Eu faço mesmo este apelo à Nobre Vereadora, mais uma vez peço para que reconsidere, para que, amanhã, esses coitadinhos desses humildes, mas sinceros funcionários, não venham a sofrer privações, e, não só eles, como seus entes queridos. É o que eu queria dizer. Muito obrigado. Com a palavra o Nobre Vereador Dércio Pasin: Eu reitero meu pedido à Nobre Vereadora dona Esther, mesmo porque o Nobre Vereador Mauri Gabrielli já completou seu pensamento, dando assim uma maior idéia do assunto e, em segundo lugar, porque a Nobre Vereadora receberia - caso esse Requerimento fosse aprovado - praticamente essa mesma resposta do senhor Prefeito Municipal. Parece-nos que o Requerimento entrando em votação, o mesmo seria rejeitado, o que ficaria um tanto desagradável para a Nobre Vereadora. Então, reitero o pedido à Nobre Vereadora para que retire ou suspenda, por ora, esse Requerimento, para colher mais dados ou fazê-lo de uma forma diferente, e espero que nós sejamos atendidos nessa solicitação. O senhor Presidente coloca ainda em discussão o Requerimento. Não havendo mais quem queira discutí-lo, coloca o em votação. Rejeitado por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. 12) OFÍCIO Nº 970-75, do senhor Prefeito Municipal, informando que, com referência à Indicação nº 20/75, da Nobre Vereadora D. Afdoquia Chaib Ferreira Neves, já havia a Prefeitura, atendendo a sugestão verbal da aludida Vereadora, aberto concorrência pública para aquisição de madeiras necessárias à construção do tablado para ser colocado sobre o piso da quadra coberta do Centro Esportivo Municipal. À Secretaria para as devidas providências. 13) OFÍCIO Nº 963/75, do senhor Prefeito Municipal, / informando que, atendendo ao Requerimento nº 17/75, do Nobre Vereador Dércio Pasin, oficiou à URBES - Urbanização e Expansão Social. Solicita a palavra, que lhe é concedida, o Nobre Vereador Dércio Pasin: Com referência



àquele nosso Requerimento solicitando informações ao senhor Prefeito do porquê da Urbes estar atravancando o progresso de nossa cidade, hoje nós conversávamos com um dos interessados, ou, mais diretamente, o proprietário da farmácia, e ele nos disse que esteve em contato com a Urbes e ela já reabriu a venda dos terrenos. A única coisa que ele lamentou é que ela reabriu por um preço que, pelo menos aqui em Caieiras, não há condições / de se adquirir. Um terreno aqui na Avenida Professor Carvalho Pinto foi pedido a este senhor trezentos e cinquenta cruzeiros o metro quadrado, à vista; à prazo, ele teria que dar trinta por cento de entrada e, com os / juros e correção monetária, o preço parece que praticamente dobraria, e com o tempo de vinte e quatro meses para o saldo. Então, foi reaberto a venda do loteamento da Urbes, mas me parece que nestas condições o progresso de nossa cidade continuará sendo atravancado, pela exigência absurda pelo metro quadrado, por essa loteadora. Muito Obrigado. À Secretaria/ para as devidas providências. 14) OFÍCIO Nº 937/75, do senhor Prefeito Municipal, encaminhando cópia do balancete e relatório do mês de Julho do Consórcio Intermunicipal de Promoção Social. À Secretaria para as devidas providências e à disposição dos senhores Vereadores para consulta. 15) OFÍCIO Nº 938/75, do senhor Prefeito Municipal, encaminhando cópia do Ofício nº 20/75 da EMED - Serviços Médicos Hospitalares, o qual incere comunicação relativa à classificação obtida pelo Hospital Regional de Caieiras. À Secretaria para as devidas providências. 16) OFÍCIO Nº 960-75, do senhor Prefeito Municipal, encaminhando cópia do Ofício nº 1179/75 das Centrais Elétricas do Estado de São Paulo S/A, sobre o problema relacionado com a Fábrica de Plásticos, localizada à Rua José do Carmo Leite. À Secretaria para as devidas providências. 17) OFÍCIO CIRCULAR Nº 19-A/75, do Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal - CEPAM, comunicando sobre o curso que será promovido por aquela entidade, no período de 15 (quinze) a 17 (dezessete) de setembro próximo, destinado à formação e atualização dos funcionários municipais. O Ofício ficará na Secretaria e os Nobres Colegas que desejarem participar desse curso deverão entrar em contato com o senhor Diretor de Secretaria para providenciar as inscrições e outras providências. À Secretaria para as devidas providências. 18) OFÍCIO CIRCULAR Nº 67/75, da Associação Paulista de Municípios, informando / sobre endereço, dia e hora, e autoridades que participarão do Fórum de Debates sobre Radiodifusão no Brasil, a ser realizado em São Paulo. Este Ofício ficará também na Secretaria à disposição dos senhores Vereadores e



aqueles que se interessarem deverão entrar em contato com essa Presidência para que tomemos as medidas necessárias. À Secretaria para as devidas providências. 19) OFÍCIO Nº 190/75, da Câmara Municipal de Francisco Morato, encaminhando cópia do Requerimento nº 85/75, aprovado por aquela Edilidade, apresentando sugestão sobre a possibilidade de acrescentar / um dispositivo à Lei que regula o "Fundo de Garantia por Tempo de Serviço", permitindo que o mesmo possa ser retirado para fins de financiamento de cursos superiores. Às Comissões de Justiça e de Finanças para que deem seus pareceres. 20) OFÍCIO, datado de 25 de Agosto de 1975, do Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal - CEPAM, informando as razões de não haver sido ainda respondida a consulta desta Câmara, relativamente a dúvidas sobre a correta regulamentação do pagamento de remuneração aos Vereadores. À Secretaria para as devidas providências. / 21) OFÍCIO Nº 119/75, do Consórcio Intermunicipal de Promoção Social, encaminhando cópia do balancete e do relatório referentes ao mês de julho/último. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. Nada mais havendo a ser apresentado no Expediente, o senhor Presidente passa a palavra/ao Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente: Eu estive, juntamente com Sua Excelência, o senhor Prefeito Municipal, dia cinco próximo passado, na Câmara Municipal de Franco da Rocha, onde se realizou a reunião para a criação do Consórcio Intermunicipal para a instalação de uma unidade de Corpo de Bombeiros nesta região. Assim sendo, sou portador de um convite, do Tenente cujo / nome não me ocorre no momento, aos senhores Vereadores, para que amanhã, dia dez, às dezenove horas, pudéssemos estar presentes na Câmara Municipal de Mairiporã. Segundo solicitação do senhor Tenente, ele acha mesmo/indispensável a presença de todos os senhores Vereadores, eis que gostaria de explanar e ouvir também as sugestões dos ilustres e eminentes Vereadores. O senhor Presidente, com a palavra, reitera e reforça o convite apresentado pelo senhor João Menegatti. Com a palavra o senhor Benedito Lopes de Campos. Senhor Presidente: Na rua João Dártora e trecho / da avenida XIV de Dezembro, as guias e sarjetas estão um tanto baixas, faltando também o calçamento do passeio. Toda a água da chuva que desce / pela esquina da rua José do Carmo Leite, atravessa a rua e passa para o terreno de baixo. Tempos atrás, conversando com o senhor Prefeito, ficou o mesmo de tomar providências sobre esse trabalho. O tempo foi passando,



e até hoje o serviço não foi feito ainda. Não sei qual o motivo. Então, / indico a Vossa Excelência, na forma regimental, seja oficiado ao senhor / Chefe do Executivo para mandar levantar a guia naquele referido trecho de rua, para que não sejam prejudicados os munícipes que moram do lado de baixo da referida avenida. O senhor Presidente determina à Secretaria providenciar a devida comunicação, mas renova sua solicitação aos senhores / Vereadores para que apresentem sempre suas indicações por escrito à Secretaria da Câmara. Com a palavra o senhor Dércio Pasin. Com referência à remuneração de Vereadores, na última sessão eu já havia versado sobre o assunto. Estamos tendo mais uma sessão na data de hoje, e o senhor Prefeito Municipal, já com as verbas do SAE à disposição, não enviou ainda a esta / Casa a complementação da verba para o crédito especial, muito embora Vossa Excelência haja dito que irá entrar em contato com o mesmo amanhã para que tome as devidas providências. Eu digo isso porque estou fazendo o papel de "estilingue", e fazendo esse papel logicamente minha situação fica muito mais tranquila. Mas acontece que os senhores Vereadores têm dado toda colaboração ao senhor Chefe do Executivo e a esta altura não estão recebendo a recíproca. Estamos vendo que o senhor Prefeito providenciou a abertura do crédito especial para a verba de representação do senhor Vice Prefeito — não sou contra, absolutamente — mas o mesmo, por sua livre e espontânea vontade já fixou um quantum sem saber da decisão desta Câmara, a quem cabe determinar essa quantia. Vi também adentar a esta Casa um outro projeto de lei anulando várias verbas do SAE e quero crer que, num esforço do senhor Chefe do Executivo, ele poderia também ter enviado a esta Casa o restante da verba para complementação do crédito especial. Eu quero dizer aos senhores que falo praticamente em nome de alguns colegas / que estão descontentes, porque estou em situação privilegiada, mas vejo / que esse dinheiro está fazendo muita falta para alguns de nossos colegas. É lógico, como disse Vossa Excelência, que os colegas receberão tudo de uma só vez. Acontece que para muitos a vinda desse dinheiro por antecipação / já viria solucionar muitos problemas. Então eu faço aqui o meu protesto e alerto os senhores Vereadores de que estão colaborando com o senhor Chefe do Executivo e na hora que estão precisando de uma mãozinha sua, aí está a grande colaboração do mesmo. Com a palavra o senhor Presidente diz ter duas opções: — aguardar a verba destinada pela Prefeitura ou então usarmos a anulação de verbas da Câmara para completar o total. Isso ainda não



foi feito, como já dissemos, porque acarretará vários problemas. Conforme a resolução dada pelo senhor Chefe do Executivo, procuraremos resolver es se assunto da melhorar maneira possível. Com a palavra o senhor Savério A gustinelli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Apenas para ter uma informação de Vossa Excelência, qual é a forma de atuação no quadro funci onal do pré-primário ? Segundo estou informado são quatro professoras. Na classificação, a primeira é de Caieiras, a segunda de fora, a terceira de fora e a quarta de Caieiras. Queria saber, se é do conhecimento de Vossa/ Excelência, se estão desempenhando tal função a contento, porque já está havendo reclamação de mães de Caieiras. Sabemos que as professoras de fo ra dependem do trem e que este já não tem mais horário, mas o pré-primári o exige um horário. E a quarta colocada, de Caieiras, não assumiu. Gosta ria que Vossa Excelência interferísse junto ao Chefe do Executivo para es sa informação concreta, pelo que de antemão fico agradecido. Informa o se nhor Presidente que primeiramente estão sendo feitas as inscrições dos a lunos para depois se saber o número de classes para a posterior contrata ção das professoras. Em princípio foram estudadas duas contratações mas / devido ao grande número de alunos talvez sejam necessárias três ou quatro professoras, mas ainda não se encontra em funcionamento o prédio. Estamos apenas aguardando o término das inscrições. Com a palavra o senhor João / Menegatti. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Ontem me causou estra nheza poder constatar,^{que} em todos os lugares de costume, se encontram afixa dos convites ao público, para a inauguração, no próximo dia doze, das lu minárias no trecho compreendido entre o trevo de Franco da Rocha até Vera Tereza. Causa-me estranheza, ilustre Presidente, que sua Excelência, o se nhor Prefeito Municipal, tenha esquecido de comunicar oficialmente a esta Casa. Muito obrigado. Com a palavra o senhor Mauri Gabrielli. Permita-me/ Vossa Excelência, Nobre Vereador João Menegatti, dizer que eu pretendia / deixar esse assunto para o fim. Estou com o convite em mãos. De última ho ra o senhor Prefeito me solicitou que fizesse esse convite aos senhores / Vereadores, e como o expediente ainda não terminou eu passarei à leitura/ do convite: "A Prefeitura e a Câmara do Município de Caieiras convidam o povo para assistir à inauguração da iluminação pública, a mercúrio, no trecho da Estrada Velha de Campinas, desde o acesso para Franco da Rocha/ até o Jardim Vera Tereza, a ter lugar no dia doze de setembro de 1975, às dezoito e trinta horas, na Praça do Jardim Monte Alegre. Será ofertado aos



presentes uma chopada. Setembro de 1975." Com a palavra dona Afdóquia Chaib Ferreira Neves. Eu gostaria de agradecer ao senhor Presidente por ter cedido o prédio da Câmara para a solenidade de entrega dos diplomas dos alunos do MOBREAL. E agradeço também a presença de todos os Vereadores que prestigiaram a nossa solenidade. Era o que tinha a dizer. O senhor Presidente parabeniza dona Afdóquia Chaib Ferreira Neves, digníssima presidente do MOBREAL, e que mais uma vez, numa luta incessante contra o analfabetismo em nossa cidade, conseguiu formar mais uma turma de alunos. Os nossos parabens à senhora por essa luta num campo tão difícil que é o Movimento Brasileiro de Alfabetização. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Quero agradecer o lembrete ao Nobre Colega João Menegatti, pois geralmente os convites chegam mesmo de última hora. Queria também aproveitar a oportunidade, senhor Presidente, para mais uma informação a respeito da SABESP. Qual o endereço para informações ou reclamações? — Informa o senhor Presidente que a SABESP ainda não assumiu os serviços da cidade, não podendo portanto aceitar reclamações. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente passa à apresentação da matéria inscrita na ORDEM DO DIA, em PRIMEIRA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1010/75, de autoria do Prefeito Municipal, sobre afastamento de servidor, no exercício de mandato de Vereador do Município. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados em única discussão. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado. O senhor Presidente, aproveitando a oportunidade, indica os nomes dos Nobres Vereadores Antônio Romero Pollon, Afdóquia Chaib Ferreira Neves e Benedicto Lopes de Campos para fazerem parte da Comissão de estudo do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, de nosso município, atendendo ao pedido do senhor Prefeito. De comum acordo com os demais membros da Mesa, o senhor Presidente convoca uma Sessão Extraordinária para as vinte horas do dia onze deste mês, quinta-feira próxima, para apreciação na Ordem do Dia: em Segunda Discussão, Projeto de Lei nº 1010/75; em primeira discussão, Projetos de Lei nºs 1011, 1012, 1013, 1014 e 1015/75. Todas essas proposições são de caráter urgente. O senhor Presidente solicita às Comissões de Justiça e Finanças que emitam seus pareceres aos projetos de lei que deverão ser apreciados. A Secretaria para providenciar a convocação dos Vereadores que estão ausentes. O senhor Presidente /



diz que a Casa tem a grata satisfação de receber a visita de amigos de São Paulo, ligados ao empreendimento dos Alpes da Cantareira, que abrange parte do nosso município. Eles nos darão esclarecimentos e farão explanação a respeito desse empreendimento. O senhor Presidente agradece a presença das visitas. Nada mais havendo a ser tratado e ninguém desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente declara encerrada a Sessão, determinando a mim Afdóquia Chaib Ferreira Neves, Primeira Secretaria, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos participantes da Mesa. Sala das Sessões, / em 9 de setembro de 1975.

PRESIDENTE: _____

1ª SECRETARIA: _____

2ª SECRETARIO: _____

-. - oo0oo -. -

- x -